

PROJETO PEDAGÓGICO 2025



**Educação
Adventista**
MATO GROSSO DO SUL



EDUCAÇÃO ADVENTISTA MATO GROSSO DO SUL

Educação Infantil – Ensino Fundamental – Ensino Médio
2025

SUMÁRIO

O QUE É UM PROJETO PEDAGÓGICO?	2
1. FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA.....	3
2. PREMISSAS DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA.....	3
3. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA.....	3
4. OBJETIVOS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO.....	4
5. CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA.....	4
5.1 CURRÍCULO.....	4
5.2 MARCOS LEGAIS.....	5
6. AVALIAÇÃO.....	5
6.1 SENTIDOS SUBJACENTES.....	5
6.2 FUNÇÕES.....	6
6.3 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO.....	6
7. CURRÍCULO.....	6
7.1 EDUCAÇÃO INFANTIL.....	7
7.2 ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS.....	7
7.3 ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS.....	8
7.3.1 A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	9
7.3.2 COMPETÊNCIAS E SUAS EVIDÊNCIAS.....	9
7.3.3 ESTRATÉGIAS DE ENSINO.....	10
7.4 ENSINO MÉDIO.....	10
7.4.1 ARQUITETURA DO NOVO ENSINO MÉDIO.....	11
7.4.2 FORMAÇÃO GERAL BÁSICA.....	11
7.4.3 ITINERÁRIOS FORMATIVOS.....	12

O QUE É UM PROJETO PEDAGÓGICO?

Em linhas gerais, o Projeto Pedagógico é um documento que contém a estrutura da proposta educacional de uma instituição ou rede de ensino. Suas diretrizes indicam os caminhos necessários para o cumprimento dos objetivos traçados por uma escola.

Por ter em vista o propósito de um desenvolvimento completo de ações, o Projeto Pedagógico também diz respeito às possibilidades de inter-relação entre o que acontece no contexto educacional, as diversas dimensões do ser humano e a sociedade. Por isso, seu delineamento está alicerçado nos marcos legais que regem a educação brasileira, o que dá norte às entidades escolares, ao fazer pedagógico e aos diversos recursos que devem ser utilizados para promover a interação entre família, escola e comunidade. No que diz respeito à educação adventista, esclarece-se que o Projeto Pedagógico não perpassa somente por olhares locais, porque está presente em **165 países**, representado por **118 faculdades** e **9.589 escolas**, com mais de **111.476 professores** comprometidos com a formação de **2.064.741 alunos**.

Em território brasileiro, existem atualmente **523 unidades escolares**, cerca de **15.527 professores** e **263.580 alunos**. Além dessas unidades, o Sistema Adventista de Educação mantém **15 colégios em regime de internato**, sendo que sete deles oferecem desde a Educação Básica até a Pós-graduação.

E em Mato Grosso do Sul, há **244 professores**, **4717 alunos** e **8 unidades escolares** que estão identificadas assim:

ASSOCIAÇÃO SUL-MATO-GROSSENSE

R. AMANDO DE OLIVEIRA, 135, BAIRRO AMAMBAI, CAMPO GRANDE – MS,
CEP: 79.005-370. TEL.: (67) 3389-1744

Unidades	E.I.	E.F.1	E.F.2	E.M.
Escola Adventista de Dourados	✓	✓	✓	
Escola Adventista de Miranda	✓	✓		
Escola Adventista de Mundo Novo	✓	✓	✓	
Escola Adventista de Nova Andradina	✓	✓	✓	
Escola Adventista Villas Boas	✓	✓	✓	
Colégio Adventista Jardim Leblon	✓	✓	✓	✓
Colégio Adventista de Corumbá	✓	✓	✓	✓
Colégio Adventista Jardim dos Estados	✓	✓	✓	✓

A partir dessas considerações, apresenta-se uma síntese do Projeto Pedagógico da Educação Adventista, com possibilidade de **acesso ao conteúdo completo por meio do QR Code disponibilizado abaixo**.



1. FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA

A Filosofia Educacional Adventista é centrada em Jesus Cristo e pretende restaurar nos seres humanos as características do Criador, considerando Seu caráter e Seus ensinamentos, bem como a revelação de Sua natureza, tendo como fonte a Bíblia Sagrada. O Sistema Educacional Adventista objetiva promover atividades de ensino contextualizadas em que possa ser vivenciada a filosofia cristã de educação. Assim fazendo, provê modelos das mais diversas ordens para professores, estudantes, administradores e estudiosos em geral.

2. PREMISSAS DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA

MISSÃO

Promover, por meio da educação cristã, o desenvolvimento integral do educando, formando cidadãos autônomos, comprometidos com Deus, com o bem-estar da comunidade e da Pátria.

VISÃO

Ser um sistema educacional reconhecido por sua excelência, fundamentado em princípios bíblico-cristãos.

PROPÓSITO

Restaurar o homem a seu estado original de perfeição, preparando crianças e jovens para uma existência significativa na Terra e para a vida eterna.

3. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA

A Educação Adventista compreende o processo educativo para além de um certo curso de estudos, visa o ser todo, e todo o período da existência possível do homem. É o desenvolvimento harmônico das faculdades físicas, mentais e espirituais. Prepara o estudante para o serviço neste mundo e o vindouro.

Partindo do pressuposto de que o ser humano necessita ser restaurado a seu estado original de perfeição, a Educação Adventista propõe-se a alcançar os seguintes objetivos:

- Promover o reconhecimento de Deus como fonte de toda sabedoria.
- Reconhecer e aplicar a Bíblia como referencial de conduta.
- Estimular o estudo, a proteção e a conservação da natureza criada por Deus.
- Incentivar a utilização das faculdades mentais na aquisição e construção do conhecimento em favor do bem comum, tendo como ferramenta as diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos.
- Promover a aquisição de hábitos saudáveis por meio do conhecimento do corpo e das leis que o regem.
- Oportunizar o desenvolvimento do senso crítico, da criatividade, da pesquisa e do pensamento reflexivo.
- Incentivar o desenvolvimento dos deveres práticos da vida diária, a sábia escolha profissional, a formação familiar, o serviço a Deus e à comunidade.
- Promover a autonomia e a autenticidade ancoradas nos valores bíblico-cristãos.
- Favorecer o desenvolvimento da autoestima positiva, do sentimento de aceitação e de segurança.
- Resgatar a prática da regra áurea nos relacionamentos interpessoais, que é amar ao próximo

como a si mesmo.

4. OBJETIVOS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Nesse contexto, para o cumprimento das premissas e objetivos da Educação Adventista, constituem-se como objetivos principais para as Unidades Escolares:

- Concorrer para a construção do caráter baseado nos princípios bíblico-cristãos.
- Direcionar a educação de modo que o educando se conscientize de que ele é um agente transformador.
- Oferecer oportunidade para que o educando desenvolva o respeito para com o ser humano, o Estado, a família e os diferentes grupos sociais e étnicos.
- Concorrer para que o educando desenvolva as relações interpessoais e intrapessoais, coerentes com os princípios filosóficos da unidade escolar.
- Promover atividades pedagógicas integradas, contínuas, progressivas e harmônicas que atendam o desenvolvimento integral do educando.
- Contribuir para que o educando se integre à sociedade como um cidadão competente e solidário.
- Promover a interação com os recursos científicos e tecnológicos que lhe permitam o exercício da cidadania.
- Valorizar, respeitar, expandir e apropriar-se do patrimônio cultural da humanidade.
- Criar condições para que o educando habilite-se a buscar soluções para as constantes mudanças da sociedade contemporânea.

5. CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA

5.1 CURRÍCULO

A Rede Adventista de Educação compreende o currículo, denominado de currículo integral-restaurador, como um artefato socioeducacional de natureza relacional que:

- Evidencia um propósito educativo.
- Comunica princípios.
- Demarca intenções.
- Apresenta diretrizes necessárias para o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextuais transformadoras.
- Por meio do currículo escolar, materializado pelo projeto pedagógico, ficam evidentes as intenções e ações da instituição educativa no que tange ao conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores, etc., que se tornam realidade pelo trabalho conjunto de professores e estudantes, em parceria com as famílias, devidamente amparadas por bases filosóficas, legais e pedagógicas que dialogam com discussões da contemporaneidade.
- Compromete-se com o desenvolvimento integral dos estudantes, em suas dimensões física, cognitiva, emocional, social e espiritual, como parte dos propósitos de Deus para o ser humano: restaurar Sua imagem na humanidade. Seu desenho metodológico realça o sentido de uma aprendizagem ativa e duradoura que materializa o desenvolvimento de competências a partir de áreas de conhecimento que agregam componentes curriculares disciplinares/interdisciplinares/transversais.

- É vivenciado a partir de estratégias e situações contextualizadas de ensino, a partir do modelo de discipulado enunciado por Jesus Cristo.

5.2 MARCOS LEGAIS

É fundamental articular os marcos legais que regem a educação brasileira com as características das entidades escolares, da mesma forma como o fazer pedagógico que ocorre no cotidiano da escola e com os mecanismos utilizados para promover a interação entre família, escola e comunidade.

Dessa forma, os objetivos são coerentes com os fins da Educação Nacional expressos, principalmente, no seguinte conjunto legislativo geral:

- Constituição da República Federativa do Brasil - 5 de outubro de 1988.
- Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Nº 8.069, de 13 de julho de 1990.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/2014.
- Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

6. AVALIAÇÃO

Pressupostos Norteadores

A avaliação deve ser considerada de vital importância na construção de uma educação mais realista e sólida, visando ao bem-estar e ao dever de garantir ao aluno o acesso ao saber produzido socialmente, a fim de capacitá-lo para seu desenvolvimento no dia a dia.

A Educação Adventista entende a avaliação como um processo essencial na formação do ser humano, que envolve todas as faculdades do ser: física, mental, social e espiritual, numa perspectiva dialógica entre processo e resultados, entre o levantamento de informações qualitativas a respeito das aprendizagens e o planejamento de intervenções, visando o resgate ou aprofundamento dos saberes.

- A avaliação é um processo de reflexão e ação contínuas que envolve observações, registros e ações intencionais de auxílio, integrando-se ao processo educativo diário nas diferentes atividades de ensino e aprendizagem.
- São nas experiências vivenciadas que os conteúdos devem ser instrumento para ativar e mobilizar os esquemas mentais operatórios de assimilação, sendo o educando um ser ativo e dinâmico – não passivo e receptivo, como se apresenta na educação tradicional – que participa da construção de seu próprio conhecimento.

Nesse contexto, a avaliação assume uma dimensão mais abrangente, pois educar é formar e aprender é construir o próprio saber. Sendo assim, ela não se reduz apenas a atribuir notas, mas a verificar em que medida os alunos estão alcançando os objetivos propostos para o processo de ensino-aprendizagem.

A avaliação, compreendida como um processo essencial para a formação do ser humano, vai além da mensuração por meio de provas ou exames escolares e, numa perspectiva dialógica entre processo e resultado, permite uma abordagem qualitativa e quantitativa do processo de aprendizagem e desenvolvimento do educando.

6.1 SENTIDOS SUBJACENTES

Nessa concepção, a avaliação assume um sentido orientador e cooperativo, sendo:

- Um processo contínuo e sistemático
- Funcional

- Orientadora
- Integral

6.2 FUNÇÕES

A avaliação tem as seguintes funções:

- Conhecer os alunos
- Identificar as dificuldades de aprendizagem
- Determinar se os objetivos propostos para o processo de ensino-aprendizagem foram ou não atingidos
- Aperfeiçoar o progresso do ensino-aprendizagem
- Apresentar os resultados finais de um processo/etapa

Para conhecer os detalhes dos sentidos subjacentes à avaliação e de suas funções, acesse o QR Code – Arquivo virtual do Projeto Pedagógico da Educação Adventista, p. 35 a 37.

A avaliação terá ainda tratamento diferenciado que contemple as peculiaridades de cada nível/modalidade de ensino – na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, no Ensino Médio e no regime de inclusão. **O conteúdo completo também pode ser acessado por meio do QR Code – Arquivo virtual do Projeto Pedagógico da Educação Adventista, p. 38 a 41.**



6.3 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Pontos de destaque:

- As notas serão registradas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com arredondamento matemático da segunda casa decimal.
- A divulgação dos resultados será feita bimestralmente por boletim ou pelo portal (ressalva feita aos casos de alunos de inclusão).
- O limite máximo de faltas é de 25% da carga horária.
- Nota mínima para promoção = 6,0 (seis).
- Os alunos que não alcançarem nota mínima 6,0 (seis) serão convocados às atividades de recuperação. O resultado obtido na avaliação de recuperação terá efeito substitutivo ao do bimestre (adotando-se sempre o que for maior).
- Aos alunos com nota superior a 6,0 (seis), é facultado o direito de participar do processo de recuperação caso desejem melhorar seu resultado.
- Pedidos de reconsideração de resultados ao final do período letivo poderão ser protocolados na secretaria da escola em até 10 (dez) dias após a divulgação dos resultados finais.
- Igualmente ao resultado do pedido de reconsideração, poderá ser protocolado na secretaria da escola recurso à Regional de Ensino de Jurisdição da Unidade Escolar, em até 10 dias, contados a partir da ciência do resultado do pedido de reconsideração.

7. CURRÍCULO

A Rede Educacional Adventista entende como currículo o conjunto dos objetivos de cada disciplina quanto aos conteúdos, aos pressupostos para a atuação e procedimentos do grupo docente e discente, às

práticas pedagógicas, crenças, conhecimentos e valores que viabilizam a proposta de uma educação integral.

7.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação e o cuidado de crianças na Educação Infantil implicam que a proposta pedagógica aponte como se dará o processo educacional e como se desenvolverão as práticas pedagógicas, visando desde cedo à formação de cidadãos.

As instituições que atendem à Educação Infantil são centros educacionais e não apenas de assistência. Dessa forma, uma das características dessa concepção de Educação Infantil reside na integração do cuidar e do educar. Assim, a Educação Adventista, além de prestar cuidados físicos para as crianças pequenas da Educação Infantil, cria também condições para o desenvolvimento cognitivo, simbólico, social, emocional e espiritual de seus pequenos estudantes, proporcionando a eles momentos para o crescimento, reflexão e tomada de decisões direcionadas ao aprendizado com coerência e justiça.

O bom relacionamento entre a tríade – familiares, professores e crianças – é essencial durante o processo de inserção da criança pequena na vida escolar.

Assim, a estrutura curricular da Educação Infantil, de acordo com os eixos estruturantes das práticas pedagógicas (interações e brincadeiras), apoia-se nos Objetivos Gerais da Educação Infantil Adventista e nos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil, que orientam a base educacional.

Para conhecer os Objetivos Gerais da Educação Infantil Adventista e os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil, acesse o QR Code – Arquivo virtual do Projeto Pedagógico da Educação Adventista, p. 53 a 59.



7.2 ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

Esta etapa da educação formal, que vai dos 6 aos 14 anos, abrange uma faixa etária extensa e diversa, pois uma criança de 6 anos é muito diferente em sua constituição física, emocional e cognitiva de um adolescente de 14 anos. No processo de ensino e aprendizagem nessa etapa, há escolhas pedagógicas importantes a serem feitas considerando uma criança que recém saiu da Educação Infantil e outra que está entrando na adolescência.

A primeira precisa valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, pois a criança vem de uma etapa onde as experiências vivenciadas têm como eixos integradores as brincadeiras e as interações.

Tal articulação entre essas duas etapas precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, testá-las, refutá-las e elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

Ampliam-se também as experiências para o desenvolvimento da oralidade e dos processos de percepção, compreensão e representação, elementos importantes para a apropriação do sistema de escrita alfabética, especialmente nos dois primeiros anos, e de outros sistemas de representação, como os signos matemáticos, os registros artísticos, midiáticos e científicos, e as formas de apresentação do tempo e do espaço. Os alunos se deparam, nessa nova etapa, com uma variedade de situações que envolvem conceitos e práticas científicas, desenvolvendo observações, análises, argumentações e potencializando descobertas.

O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais e de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos alunos ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações entre os seres humanos e com a

natureza.

Também é importante fortalecer a autonomia do estudante, oferecendo-lhe condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação. Isso possibilita ao aluno lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente, consolidando ao mesmo tempo as aprendizagens anteriores.

É importante realizar as necessárias adaptações e articulações, tanto no 5º ano quanto no 6º ano, para apoiar os alunos nesse processo de transição de um professor generalista para a próxima série com variados professores, com uma grade de horário mais rigorosa, muito mais tarefas para casa e outras demandas que surgem em decorrência dessas mudanças.

Aqui está a seção de Ensino Fundamental – Anos Finais revisada:

7.3 ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

Ao longo dos Anos Finais, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às diversas áreas. Por isso, é necessário retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental.

Os estudantes dessa fase estão vivendo a transição entre infância e adolescência e, nesse período de vida, ampliam-se os vínculos sociais e os laços afetivos, as possibilidades intelectuais e a capacidade de raciocínios mais abstratos. Eles tornam-se mais capazes de ver e avaliar os fatos pelo ponto de vista do outro, exercendo a capacidade de descentração, fundamental para a construção da autonomia e para a aquisição de valores morais e éticos.

Em decorrência do avanço e da multiplicação das tecnologias de informação e comunicação e do crescente acesso a elas, os estudantes estão dinamicamente inseridos nessa cultura, não somente como consumidores, mas cada vez mais como protagonistas da cultura digital. Envolvem-se diretamente em novas formas de interação multimidiática e multimodal e de atuação social em rede, que se realizam de modo cada vez mais ágil.

Por sua vez, essa cultura também apresenta comportamentos imediatistas, relações humanas superficiais e, diante de tanta informação, análises e reflexões tornam-se superficiais, privilegiando o uso de imagens e formas de expressão mais sintéticas, diferentes dos modos de dizer e argumentar característicos da vida escolar.

Todo esse quadro impõe à escola desafios ao cumprimento do seu papel em relação à formação das novas gerações. É importante que a instituição escolar preserve seu compromisso de estimular a reflexão e a análise aprofundada, contribuindo para o desenvolvimento, no estudante, de uma atitude crítica em relação ao conteúdo e à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais. Contudo, também é imprescindível que a escola compreenda e incorpore mais as novas linguagens e seus modos de funcionamento, desvendando possibilidades de comunicação (e também de manipulação), e que eduque para usos mais democráticos das tecnologias e para uma participação mais consciente na cultura digital.

Há uma filosofia que sustenta e direciona o Currículo Integral Restaurador da Rede Adventista, que concebe o ser humano livre, em constante desenvolvimento, com capacidades dadas por Deus para fazer escolhas e discernir entre o bem e o mal, com a ajuda do Espírito Santo.

O princípio orientador do currículo e seu ponto de partida é o amor a Deus e ao próximo. De acordo com o mandamento, o amor a Deus deve ser o mais profundo de todos, e dele resultará o amor equilibrado a si mesmo e ao próximo. Ele inibe, por exemplo, o egocentrismo, isto é, o amor doentio a si mesmo. Pode-se dizer que o rompimento dos laços de solidariedade é motivado pela excessiva centralização no “eu”. A antítese a isso seria a centralização em outros.

[...]

Nossa proposta para o Ensino Fundamental é que essa etapa possa ser efetivada com um currículo que contribua para o cumprimento do propósito maior de vida do estudante, que é servir a Deus e ao próximo sem perder de vista o seu desenvolvimento intelectual e autonomia, para sempre aprender enquanto desenvolve seu projeto de vida. Projeto este, articulado com o sonho de Deus para sua vida, seus anseios em relação ao futuro, como também com a continuidade dos estudos no Ensino Médio.

7.3.1 A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O programa de estudos desenvolvido pela Educação Adventista para o Ensino Fundamental é estruturado em áreas de conhecimento e respectivos componentes curriculares previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

- Área I – Linguagens: Língua Portuguesa (Redação), Língua Estrangeira Moderna (Inglês), Arte e Educação Física
- Área II – Matemática: Matemática
- Área III – Ciências da Natureza: Ciências
- Área IV – Ciências Humanas: História e Geografia
- Área V – Espiritual: Ensino Religioso

7.3.2 COMPETÊNCIAS E SUAS EVIDÊNCIAS

A Rede Adventista de Educação, de acordo com suas concepções filosóficas, reconhece o papel que deve exercer na formação de crianças, adolescentes e jovens nas diversas áreas do conhecimento e assume uma organização curricular orientada por competências, fundamentando-se nas seguintes acepções:

- Competência consiste na intervenção eficaz nos diferentes âmbitos da vida mediante ações nas quais se mobilizam, ao mesmo tempo e de maneira inter-relacionada, componentes atitudinais, procedimentais e conceituais. É uma combinação de capacidades (habilidades), conhecimentos, atitudes e condutas dirigidas à execução correta de uma tarefa em um contexto definido. Uma forma de atuar em que as pessoas utilizam seu potencial para resolver problemas ou fazer algo em uma situação concreta.
- É um percurso possível, mas não exclusivo, para ressignificar a trajetória escolar, tornando-a uma busca contínua pelo desenvolvimento integral. Nesse percurso, serão consideradas as trajetórias distintas e o impacto dos fatores socioeconômicos e ambientais no espaço em que o estudante vive e opera sua própria existência. As competências serão planejadas de modo a possibilitar a evolução do grau de complexidade das aprendizagens (progressão).

A fim de promover o desenvolvimento de competências, a Rede Adventista de Educação firma o compromisso de oferecer um projeto pedagógico coerente, colaborativo e de acordo com os propósitos de Deus ao criar o ser humano.

As Competências Gerais são: Conhecimento; Pensamento científico, crítico e criativo; Juízo estético; Comunicação; Cultura digital; Trabalho e projeto de vida; Argumentação; Autocuidado e alteridade; Empatia e cooperação; Responsabilidade, serviço e cidadania; Relacionamento e restauração.

Competências Específicas por Área do Conhecimento: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Matemática, Ciências, História, Geografia e Ensino Religioso.

7.3.3 ESTRATÉGIAS DE ENSINO

A Rede Educacional Adventista elegeu estratégias de ensino compatíveis com as tendências atuais de educação e que legitimam a visão integralizadora da educação cristã praticada nesta Instituição. Não estabeleceu uma relação categoricamente fechada ou hierarquicamente organizada.

Essa relação pode ser ampliada por novas ideias que atendam às necessidades da natureza e especificamente dos cursos oferecidos, da faixa etária dos discentes e do respeito às diferenças individuais, sem perder de vista os referenciais teóricos.

Entende-se que as estratégias de ensino promovem a integração dos objetivos propostos e o processo de ensino e aprendizagem propriamente, a fim de que o compromisso com a ação educativa se concretize.

Em linhas gerais, as estratégias de ensino utilizadas pela Rede Educacional Adventista são:

- Ação-Reflexão-Ação
- Aprendizagem significativa
- Resolução de situações-problema
- Relação teoria e prática
- Cooperação
- Autonomia
- Interdisciplinaridade
- Integração entre *crer x ser x fazer*

Para conhecer os detalhes de Organização Curricular, Competências Gerais e Específicas e Estratégias de Ensino, acesse o QR Code – Arquivo virtual do Projeto Pedagógico da Educação Adventista, p. 67 a 93.



7.4 ENSINO MÉDIO

A Educação Adventista, mantendo suas ações pautadas em sua cosmovisão bíblico-cristã e na certeza de que educação e redenção são inseparáveis, acompanha e atua nas instâncias que lhe são abertas pelo Ministério da Educação.

A Instituição de Ensino compreende e corrobora com a necessidade de oferecer à juventude uma etapa que a impulse a elaborar seu projeto de vida, preparando-a para o mundo do trabalho, com um conhecimento que potencialize a indissociabilidade entre ensino e prática.

Para a implementação dos elementos de caráter inovadores propostos para a etapa final da Educação Básica, Ensino Médio, a Instituição de Ensino ampara-se por marcos legais estabelecidos, em âmbito federal e referências do Estado, estabelecendo o formato do Novo Ensino Médio sem limitar a formação do estudante aos variados objetos de conhecimento de cada componente curricular ou ao conhecimento inerente à formação técnica. Seu diferencial está na proposta de aprofundar os saberes adquiridos no Ensino Fundamental, promover uma formação para a vida no século XXI e oportunizar a escolha de carreira e a inserção ao mundo do trabalho, oferecendo a todos uma educação integral.

Tendo como premissa o respeito educativo à integralidade do sujeito, a filosofia da Educação Adventista assume a flexibilidade como um elemento norteador, permitindo ao estudante experimentar diferentes vivências curriculares e extracurriculares. Permite, ainda, que elas sejam agregadas ao seu percurso formativo. Compreende como elementos básicos da sua metodologia a contextualização, a progressão e a inovação.

Nesse processo, o estudante contará com a parceria permanente de professores e colegas para conquistar gradualmente a própria autonomia, passando a pensar por si mesmo.

7.4.1 ARQUITETURA DO NOVO ENSINO MÉDIO

Considerando os pressupostos legais, a Filosofia Adventista de Educação, seus objetivos e os pilares sobre os quais foram definidas as propostas para a prática do Novo Ensino Médio – filosofia, unidade e viabilidade – a arquitetura do Novo Ensino Médio será anual, dividida em 4 bimestres letivos. Os estudantes terão asseguradas, no mínimo, as 3.000 horas estabelecidas por lei, sendo obrigatórias 1.800 horas de formação geral básica e 1.200 horas mínimas, ou mais, destinadas aos itinerários formativos.

A matrícula do estudante deverá ser, preferencialmente, realizada antes do início do ano letivo, tanto para a formação geral como para o itinerário formativo. No ato da matrícula, o estudante deverá fazer a opção do itinerário formativo de sua preferência, em formulário próprio, com possibilidade de alteração de itinerário somente ao término de cada semestre. Os estudantes serão acompanhados, no decorrer do Ensino Fundamental, com ênfase maior para o 9º ano, que antecede o Ensino Médio, para que suas escolhas se aproximem e se alinhem com o seu Projeto de Vida.

[...]

O arranjo curricular escolhido pela Instituição de Ensino é de Itinerários Integrados, que se configuram da seguinte forma:

- Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias.
- Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Os itinerários têm um percurso comum com unidades curriculares para as áreas de Linguagens e Matemática, e unidades de aprofundamento distintas para as áreas de Ciências da Natureza e Ciências Humanas conforme itinerário selecionado pelo estudante.

A unidade curricular Projeto de Vida é mais uma oportunidade de aperfeiçoamento do ser humano em sua integralidade com carga horária de 1 hora/aula semanal.

[...]

A Instituição de Ensino poderá oferecer, havendo disponibilidade e demanda, unidades curriculares a distância, conforme legislação que estabelece até 20% sobre a carga horária total. Para compor as unidades curriculares ofertadas, preferencialmente a distância, elegeram-se os aprofundamentos do Itinerário nas áreas de Ciências da Natureza e Ciências Humanas. As demais unidades curriculares que compõem os itinerários, exceto Ensino Religioso, Cultura Geral e Educação Física, também poderão ser ofertadas a distância para complementar os 20% do total. A oferta de componentes a distância, quando houver, estará explicitada na Matriz Curricular a ser homologada pelos órgãos competentes da Secretaria de Educação a que estiver jurisdicionada a Unidade Escolar.

7.4.2 FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

A estrutura da Formação Geral Básica do Ensino Médio está fundamentada na Base Nacional Comum Curricular. Estabelece uma organização curricular por áreas do conhecimento, com seus respectivos componentes curriculares, nos quais as evidências de competências e habilidades serão desenvolvidas. Esta formação se dá em conexão com o contexto social, cultural, histórico, econômico e ambiental que envolve a escola e o estudante, sempre permeada pela filosofia e teoria da educação adventista.

A reorganização do modelo curricular para o Novo Ensino Médio concede flexibilidade e articulação dos saberes ao promover o fortalecimento do diálogo entre os componentes das áreas do conhecimento.

Para conhecer a configuração detalhada das áreas de conhecimento do Ensino Médio, acesse o QR Code – Arquivo virtual do Projeto Pedagógico da Educação Adventista, p. 101 a 105.



7.4.3 ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Os itinerários formativos são compostos por diferentes arranjos curriculares que possibilitam ao estudante aprofundar a aprendizagem desenvolvida na formação geral básica em uma ou mais áreas do conhecimento. São um conjunto de situações e atividades educativas que os estudantes devem escolher conforme seu interesse para aprofundar e ampliar aprendizagens, cujos objetivos são:

- Aprofundar as aprendizagens relacionadas às competências gerais.
- Consolidar a formação integral do estudante, desenvolvendo a sua autonomia para a realização do seu projeto de vida.
- Desenvolver habilidades que permitam ao estudante ter uma visão ampla do mundo para saber agir em diversas situações e tomar decisões em sua vida escolar, profissional e pessoal.

O Itinerário Formativo é composto por:

- Aprofundamentos
- Eletivas
- Projeto de Vida
- Eixos Estruturantes: investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo.

Para conhecer a configuração detalhada dos Itinerários Formativos do Ensino Médio, acesse o QR Code – Arquivo virtual do Projeto Pedagógico da Educação Adventista, p. 106 a 112.





Educação Adventista

MATO GROSSO DO SUL